

Empresariado deve formar grupos

O programa de adoção de escolas públicas do PNBE prevê numa fase mais adiantada a suplementação do salário dos professores mais esforçados e a possibilidade de empresários que têm interesse mas não têm condições de ajudar sozinhos de formar grupos de empresas com essa finalidade, através da criação de fundações. Por enquanto o programa está sendo executado apenas em São Paulo, mas pode ser estendido para outras regiões, dependendo do interesse dos empresários. Dentro do PNBE, segundo Célia Tilkian, o projeto tem boa repercussão por-

que os empresários estão se conscientizando de que têm responsabilidade social.

“Não se trata de paternalismo mas de um exercício de cidadania. Não estamos querendo tirar do Estado sua obrigação com a educação, mas dar uma ajuda temporária até que o governo tenha melhores condições de proporcionar melhorias no ensino. A continuar desse jeito, o empresariado ficará refém da sociedade”, esclarece Tilkian, convencida de que a partir de agosto, quando o projeto será apresentado para os empresários, ele terá boa aceitação.